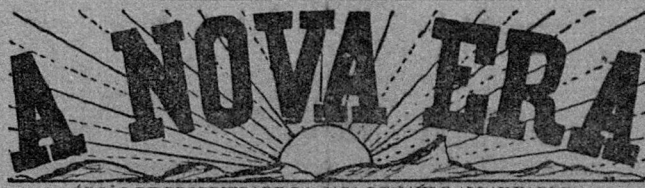


Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 12º

FRANCA (Estado de São Paulo), 9 DE FEVEREIRO DE 1939

N. 503

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

DOIS EXEMPLOS

Folheemos hoje as páginas dos Evangelhos e reportemo-nos ao velho mundo até às terras onde viveu Jesus.

Havia em Betânia um lar, lemos, onde viviam Marta, Maria e Lazaro, seu irmão. Como era grande a paz que ali reinava, Jesus o procurava quando queria descansar. Aconteceu que certa vez em chegando ali Jesus, Marta que era trabalhadora e ativa, que muito amava o Cristo e que desejava obsequiar-lo em tudo, poz-se em grande atividade a arranjar aqui e acolá, para maior conforto de seu hospede. E Maria? Maria, ao contrário da irmã, preguiçosamente se assentou aos pés do Cristo, os olhos extáticos, a ouvi-lo ensinar seus princípios. Não pensou na casa, não pensou no jantar da visita, não lembrou da cama que havia de preparar. Toda sua vida estava suspensa dos lábios puros que diziam tanta coisa santa e que prodigalizavam tantos ensinamentos sublimes.

Marta, sorrindo então, chegou-se a Jesus e perguntou-lhe: — "O, não se dá, Mestre, que Maria aí fique e não venha ajudar-me?" E Jesus voltando-se retrucou: — "Marta, Marta, tu te preocupas com muitas coisas quando uma só te seria necessária. Maria escolheu a boa parte"

Fechemos agora os Evangelhos e meditemos. Os ensinamentos do Cristo são espírito e vida. O que Ele ensinava serviu no seu tempo, serve agora e servirá para a eternidade, visto nada poder haver de melhor. Tudo que o Cristo ensinou, hoje, passados alguns séculos, tem o mesmo sabor incorrupto de outrora. Vejamos pois, o significado das palavras do Mestre: — "Marta, tu te preocupas com muitas coisas quando uma só te seria necessária. Maria escolheu a boa parte..."

Olhemos para o mundo. Quanta mulher boa por aí há, felizmente. Quanta mulher honesta, laboriosa, meiga, dedicada, perfeita dona de casa, boa esposa e excelente mãe,

vemos. Quanta mulher caprichosa, paciente, tolerante, e ao mesmo tempo energética, anjo de um lar, verdadeira ruína de bondade e abnegação no seu meio, belo exemplo de trabalho e virtude em sua casa. Graças a Deus, o mundo possui esses seres tutelares, que quais Marta do tempo de Jesus, em tudo pensam, com tudo se preocupam, num trabalho útil e fatigante.

— Marta, Marta, ferem-nos ainda os ouvidos a voz harmoniosa de Jesus, tu te preocupas com muitas coisas quando uma só te seria necessária. E a mesma voz continua: Maria escolheu a boa parte.

Eis que agora descobrimos o sentido da admoestação do Mestre. Marta, a boa e incansável irmã de Lazaro, era uma mulher perfeita, mas perfeita quando se tratava de cumprir os seus deveres deste mundo. Maria, ao contrário, olhos ao longe, atenção distante, só buscava a espiritualidade. A ela não preocupava a casa, o mundo, coisa alguma. Bebia as palavras do Mestre como verdadeira sedenta das coisas espirituais. Esquecia tudo, tudo, quando a voz do Cristo ressoava a seus ouvidos. Havia escolhido a boa parte, no dizer do Nazareno, havia escolhido, ao contrário de sua irmã, presa ainda às minúcias terrenas e aos trabalhos mundanos, a voz que lhe contava das coisas dos céus e que lhe ensinava verdades desconhecidas.

Nos nossos dias, voltando ao que traz dissemos, quanta mulher muito boa há! Quanta Marta, quanta Maria anda por aí! E Maria? Inteligentemente muito poucas Maria vemos! São raras aquelas que se dedicam às práticas espirituais, as que se inebriam com a voz do Cristo, as que deixam as vantagens e os trabalhos do mundo em busca da espiritualidade.

Felizmente das Marta temos muitos espécimens, mas infelizmente quão poucas são

as Maria! Quanta mulher atarefada com suas obrigações deixa de lado os trabalhos espirituais alegando não ter tempo! Ora, quer isto dizer que a seus olhos tem mais valor este mundo que as verdades de Deus, visto colocarem o primeiro em primeiro plano. Esquecem-se de que aqui tudo passa ligeiro e o grande trabalho que aqui desempenharem passará com a vida, quando as práticas espirituais são tesouros eternos, daquela tesouro que a trança não rói e o tempo não consome. Para estas criaturas foi que o Cristo ensinou: "Marta, Marta, tu te preocupas com muitas coisas quando uma só te seria necessária. Maria escolheu a boa parte."

Continua

INSETICIDA

FLIT
LEGITIMA

SOL NA

AGENCIA FORD

FONE, 8-2

Excertos Mediunicos

DUPLA OPRESSÃO

O mundo da ordem e do amor, sonhado pelo Cristo, geme e se contorce em duas violências: a força bruta e a outra do princípio revolucionário.

A primeira, é uma febre de conquista dos povos fracos ou pequenos: a segunda é a imposição de um único pensamento social.

Dois autênticas ditaduras que disputam a família humana, sob as formas do "imperialismo", e do comunismo.

O "imperialismo", sem o céptro real, desprezando até o respeito religioso, é a manifestação do mais "astuto individualismo" que, improvavelmente, emergiu dos grandes naufrágios nacionais.

Pouco importa, em verdade, às multidões inconscientes, a origem do novo dominador: para eles são suficientes as qualidades temerárias do ídolo.

Mas, assim como não há troco estavel na terra, também o ditador acaba a sua parabola, e chega o dia em que desaparece, mais ou menos dramaticamente; muitas vezes trascinando no seu abismo um povo, ou paralisando-lhe o progresso...

A outra violencia, "comunismo", de natureza atea, bem longe de sonhar a comunidade cristã, ou a família harmonica de Licurgo; si não apa-

EM ABONO DA VERDADE

Uma série de perguntas, vindas de diferentes pontos, cita por alguns confrades atinentes a trabalhos mediunicos, deu ensejo á resposta que sob o nome de "Respingos" publicou o preclaro confrade Sr. José Russo, no peúltimo número deste jornal. Tais perguntas, fruto de reparos e dúvidas, dão motivos a nossa satisfação, porque demonstram já o indicio de que certos confrades se mostram interessados no apuro dos fenômenos e na pesquisa da verdade. E' o que sempre temos apregoadado e insistido nas nossas frequentes preleções. Afinamos o nosso instrumento pelo mesmo diapason em que o Sr. Russo sintonizou o seu. As práticas vulgares, fugindo em regra dos moldes traçados pelos nossos maiores, não sustentadas nas sólidas bases da Doutrina edificada, decerto que hão de ter a sua má repercussão manifestada no desapontamento daqueles que se movimentam

renta avidez imperialista, anela a restringir o pensamento entre os limites do estomago e de um qualquer superhomem moderno. Os seus adetos são os pobres e os iludidos.

Ambos os... princípios, tendendo febrilmente a escravizar o corpo e a alma das criaturas, sem reserva dos meios obscenos e violentos, incidem claramente na degeneração do século XX.

Degeneração, principalmente "moral", em consequência do falimento religioso, da exaltação da força bruta, da aridez da educação infantil, do odio de raça, e finalmente do nacionalismo.

Onde está o remédio soberano contra esses caos morais? No revalorisamento do "espírito humano", isto é: SENDO A VIDA TERRENA UMA PASSAGEM PARA A ETERNA, INFUNDIR EM CADA MORAL DO AMOR PROXIMO E A VISÃO DA META DIVINA.

Tudo mais é morrer...

Mariano Rango D'ARAGONA

Continua na 4.a página

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Moléstias de senhoras

Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamados para outras localidades

Consultorio e residência: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283 — — — FRANCA

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de óculos

CONSULTORIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750
(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

— FRANCA —

Leão Clery

L. Clery foi um advogado notabilíssimo em Paris e, simultaneamente, durante cerca de 30 anos, membro do Conselho de Administração da Sociedade Protetora dos Animais da mesma cidade. Estes dois aspectos da sua longa e proveitosa vida, bastam para nos dar a conhecer que o animavam as duas forças mais fecundas que podem esmaitar a existência dum homem — o talento e a Bondade.

Efetivamente, é neste duplo aspecto que observa Mr. Coutaud ao escrever dele o seguinte:

“Zoofilo por convicção, por temperamento, Leão Clery deu em mais dum ensejo provas concluintes de que encarava a proteção aos animais como um corpo de doutrina eminentemente útil e proveitoso para os protegidos, por visar a supressão de sofrimentos excruciantes, e beneficia em especial para os homens a quem ia melhorar a mentalidade e adoçar os costumes coletivos.

“Este homem de lei que advogado com tanto espírito, tanta finura e tanta coragem, conforme nos casos, um tão elevado número de processos, não deixou nunca de fazer a diligência de ganhar ante a opinião pública obscuridade, este verdadeiro pleito dos animais perseguidos contra os homens perseguidores, das vítimas contra os algozes, pon-do ao serviço da causa além da sua intensa e incisiva eloquência, a sua profunda convicção e a sua inextinguível generosidade.”

Leão Clery preocupava-se especialmente com a ação da escola primária. Tinha a intuição desta verdade incontestada: que a escola, quando servida por mestres devidamente competentes da importância social da sua missão, é o agente essencial no aperfeiçoamento dos costumes, e portanto no progredimento dos povos, e era por isso que nas suas relações com a sociedade a que pertenceu procurava interessá-la em todos os assuntos que de perto ou longe se relacionassem com as escolas.

Há da sua lavra um sugestivo escrito epigráfico “Se eu fosse mestre de meninos”, que mostra a sociedade ser aquela a sua preocupação dominante.

O estimável zoofilo já não pertence ao número dos vivos, por isso que faleceu em Paris em 15 de Junho de 1904. Eis aqui um trecho do testamento que deixou. Ele reflecte com nitidez a preocupação de que vimos de falar.

“Legó 20 contos livres de todos os encargos à Sociedade Protetora dos Animais. Esta soma, colocada em papéis de crédito, deverá produzir 600 ou 700 escudos por ano. Com essa importância se constituirá um prêmio que anualmente se conferirá ao professor ou professora de França e Algeria que melhor tenha preenchido os requisitos seguintes:

“Ensinar aos alunos a diferença entre os animais úteis

e nocivos; convence-los a que respeitem as cobras, os sapos, as corujas, etc., que um antigo preconceito recomendava a nossa antipatia, mostrando-lhes a utilidade que prestam; ensiná-los a ser doces, pacientes e bondosos para com os animais; fazer-los acreditar que estes são, como eles, sensíveis ao sofrimento e horrozar-se com a ideia de provocar a dor, desenvolver nêles os bons sentimentos pela emulação; interessá-los na proteção a todas as creaturas fracas; numa palavra, torná-los amoráveis, humanos, compadecidos e eternos. Uma comissão escolhida anualmente composta de membros da sociedade protetora dos animais conferirá este prêmio.”

É um serviço que está todo por fazer entre nós: “utilizar a escola no aperfeiçoamento moral das crianças que a frequentam.”

Tem sido lá introduzido tudo quanto vai lembrado; simplesmente ainda não lembrou transformar a escola num centro de Amor e Bondade pela cultura dos sentimentos atéticos.

Ouçamo-lo discorrer nesta ordem de ideias dando o trecho a que antes nos referimos:

“Se eu fôr mestre de meninos, dedicar-me-ia à tarefa de interessar o coração dos meus alunos na cultura da piedade para com os animais. Todo o ato de compaixão, de caridade e de ternura, seja qual fôr o objecto dele, tem irradiações infinitas, cuja evolução não podemos apreciar e que delas se destacam à maneira de efúvios penetrando o mundo moral.

“Desejaria iniciá-los nos costumes dos animais, interessá-los na conservação dos ninhos, cuja destruição, privando os campos de úteis auxiliares, só lhes dá o prazer efêmero que provem da posse da ninhada.

“Mostra-lhes a o pai e a mãe construindo esses frágeis berços com penas arrancadas não raro ao próprio ventre, fatigando-se em busca do sustento para esses bicos sempre abertos; procuraria interessá-los no insano trabalho daqueles animaisinhos genis, na proverbial habilidade, sempre inextinguível das andorinhas, na

indústria das abelhas, no sábio governo das formigas, e faria que o seu coração buscasse naquele pequeno mundo apenas camaradas leais e amigos dedicados.

“Far-lhes-ia compreender que entre eles, discípulos, e os seus irmãos inferiores, não há tanta diferença como provavelmente supõem que a dura lei do trabalho péza de forma igual sobre todos os habitantes do planeta; que entre o obreiro construindo a dela, há muitos pontos de contão na duração do esforço, na inteligência posta em jogo e na energia prodigalizada.

“Em seguida mostrar-lhes-ia o jumento sóbrio, tão pacífico e tão inteligente quando os máis tratos o não degeram; o cavalo, tão resistente à fadiga e tão resignado e afetuoso para aqueles que o compreendem e o amam; e o cão e o gato, de que lhes faria admirar a força e a maleabilidade; a valentia e a utilidade; e, porque era isso o essencial, provar-lhes-ia que um animal, qualquer que ele seja, bem tratado e bem alimentado, produz muito mais que outro para que só houve desprezo e máis tratos...”

Conduzindo por este meio os meus alunos à piedade e ao Amor pelos seres inferiores, teria feito deles outras tantas creaturas compassivas e boas para com a humanidade em geral.

“É erro admitir que há duas espécies de corações: uns sensíveis aos sofrimentos humanos e insensíveis aos dos animais, e outros sensíveis aos destes e indiferentes aos dos homens. Quando se é bom todo o mundo participa dessa bondade; universalmente, quando se é rude, ninguém logra merecer-nos uma centelha de espírito.

“Eis aí qual seria o meu procedimento, se eu fôr mestre de meninos. Sem pôr de parte a leitura, a escrita e as contas, eu faria assim uma geração ao mesmo tempo forte e doce — doce de caráter porque seria forte de vontade!”

Luiz de Leão

LEITOR AMIGO

AJUDE-NOS A PROPAGAR A DOUTRINA ESPÍRITA, CONSIGUINDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL

Ascensão Espiritual

Nos angustiosos tempos de discórdias e lutas políticas e religiosas, em que a ciência e a ortodoxia estão em guerra, quizeramos demonstrar aos homens de boa vontade, de todas as opiniões, de todos os campos, de todas as crenças, assim como a todos os pensadores verdadeiramente livres e de largo descolino, que há um terreno neutro, o do espiritualismo experimental, onde nos podemos encontrar, dando-nos mutuamente as mãos. Não mais dogmas! Não mais mistérios! Abramos o entendimento a todos os sopros do espírito, bebamos em todas as fontes do passado e do presente. Digamos que em todas as doutrinas há parcelas de verdade; nenhuma, porém, a encerra completamente, porque a verdade em sua plenitude, é mais vasta do que o espírito humano. É somente no acôrdo das boas vontades, dos corações sinceros, dos espíritos livres e desinteressados que se realizará a harmonia do pensamento e a conquista da maior soma de verdade assimilável para o homem da nossa terra no atual período histórico.

Dia virá em que todos hão de compreender que não há antítese entre a ciência e a verdadeira religião. Há apenas mal-entendidos. A antítese dá-se entre a ciência e a ortodoxia, o que nos é provado pelas recentes descobertas da Ciência, que nos aproximam das doutrinas sagradas do Oriente e da Gália, no que diz respeito à unidade do mundo e à evolução da vida. Por isso é que podemos afirmar que, prosseguindo a sua marcha paralela na grande estrada dos séculos, a ciência e a crença virão forçosamente a encontrar-se um dia, pois que é idêntico o seu alvo e ambas acabarão por se penetrar reciprocamente. A ciência será a análise, a religião virá a ser a síntese. Nelas unificar-se-ão o mundo dos fatos e os mundos das coisas, os dois termos da inteligência humana vincular-se-ão, rasgar-se-á o véu do Invisível; a obra divina aparecerá a todos os olhos em seu magestoso esplendor.

Quando o homem já não tiver segredos, quando se lhe puderem ler no cérebro os

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos — E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu fígado deve funcionar, diariamente, no estômago, o fígado de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se abalado e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada há como as famosas Píllulas CARTERS para o Fígado, pois uma única certa. Fazem correr livremente esse líquido de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não custam nada; são suaves e contêm alto maravilhoso para fazer a bilis correr livremente. Peça as Píllulas CARTERS para o Fígado. Não aceite imitações. Preço \$3.000.

pensamentos, éle não mais se atreverá a pensar mal e, por conseguinte, a fazer mal. Assim, a alma humana elevar-se-á sempre, subindo pela escada dos desenvolvimentos infinitos. Tempos virão em que a inteligência há de predominar cada vez mais, desembaraçando-se da crisálida carnal, estendendo, afirmando o seu domínio sobre a matéria, criando com os seus esforços meios novos e mais amplos de percepção e de manifestação. Apurando-se por sua vez os sentidos, verão ampliar-se o seu círculo de ação. O cérebro humano tornar-se-á um como que tempo misterioso, de vastas e profundas naveas, cheias de harmonias, vozes e perfumes, instrumento admirável ao serviço de um espírito que se tornou mais sutil e poderoso. Ao mesmo tempo que personalidade humana, alma e organismo, a pátria terrestre transforma-se. Para que se opere a evolução do meio é preciso que a primeiramente se efetue a evolução do indivíduo. É o homem que faz a humanidade, e a humanidade, por sua ação constante, transforma a sua morada. Há equilíbrio absoluto e relação íntima entre o moral e o físico. O pensamento é vontade são a ferramenta por excelência, com a qual tudo podemos transformar em nós.

Tenhamos somente pensamentos elevados e puros; aspirarmos a tudo que é grande, nobre e belo. Pouco a pouco sentiremos regenerar-se o nosso próprio ser e, com ele, do mesmo modo, todas as camadas sociais, o globo e a humanidade!

E, na nossa ascensão, chegaremos a compreender e praticar melhor a comunhão universal que une todos seres. Inconscientes nos estados inferiores da existência, essa comunhão torna-se cada vez mais consciente, à medida que o ser se eleva e percorre os graus inúmeráveis da evolução, para chegar, um dia, ao estado de espiritualidade em que cada alma, irradiando o brilho das potências adquiridas, nos impulsos do seu amor, vive da vida de todos e a todos se sente unida na Obra Eterna e Infinita.

De “A Verdade” Rio de Janeiro

Assine «A Nova Era»

CASA RADIO

CULTIVADORES de enxadinhas especiais para carpa de arroz, algodão, milho, etc.

ARSENIATO de chumbo em pó para combate ao coruquerê

DESNATADEIRAS das melhores marcas

ENCERADOS de pano especial

Jose Ribeiro Rocha

A Livraria

d'A Nova Era

tem a venda qualquer livro sobre a Doutrina Espirita

Romances

grande variedade de lindos romances com leitura agradável e instrutiva.

ESCRITORIO NÓSSO**DIOCESIO DE PAULA E SILVA**

Inscrito na ordem dos advogados de S. Paulo

HONORÁRIOS MÓDICOS

RUA MAJOR CLAUDIANO 1.139

Franca

O REGISTRO

mental da nossa pátria, está em

ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA

A revista que espelha o nosso movimento cultural. A revista da arte e cultura nacionais. Colaboração dos maiores vultos das nossas letras. Páginas de incomparável beleza. Um orgulho das nossas artes gráficas. — Custa em toda parte \$3000.

O Almanaque do**"O TICO-TICO"****para 1939**

está
prestes
a
sair

Encadernações

Fazem-se nesta oficina, em qualquer qualidade de livros trabalhando pelos mais modernos métodos, a preços módicos :-

Serviço bem acabado**Rua Campos Sales, 929****Dr. J. Matias Vieira**

Médico

Operador — Paralelo

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORES E DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$000

" 6 " 7\$000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha a 8\$00

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidária, em parte, com as despesas

expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS

DOENÇAS DE CRIANÇAS

SÍFILIS

Rua Monsenhor Rosa

E. S. Paulo

Franca

Os seus serviços tipográficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de verem seus impressos feitos com capricho e elegancia :-

PHILCO

UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE

**PHILCO 33-10T**

Agente nesta praça: Angelo Presotto

O unico que dá assistencia gratuita

FRANCA — Praça. N. S. da Conceição, 694

Pele e dentes...

Quereis ter boa pele e dentes bons?

Mandai-me hoje mesmo o vosso nome com endereço bem legível, que vos orientarei gratuitamente o tratamento que deveis seguir

Odilon J. Ferreira

Cirurgião dentista com 10 anos de exercício

Avenida Floriano Peixoto, 383

UBERLANDIA — Minas

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILÓSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$

O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$

Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funerais de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$

Versos Mediúnicos

Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO

Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

Rimas de Além Túmulo br. 4\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$

De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO

O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES

Convite à Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parasos de Além Túmulo enc. 8\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 9\$

ROMEU A. CAMAROO

O Protestantismo e o Espiritismo à Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES

A Doutrina Espirita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$

Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$

ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicomotricidade e os Fenômenos da Telesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. 4\$ 7\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Medium br. 6\$ enc. 8\$

O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Ser do Destino e da Dor br. 8\$ enc. 10\$

Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$

No Invisível br. 8\$ enc. 10\$

O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevivência do Ser br. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA

O meu diário cart. 3\$

O Espiritismo na infancia cart. 3\$

O Evangelho das crianças cart. 3\$

O Coração de Jesus 2\$

O Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$

Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$

Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus — Corpo Flídico br. 3\$

Catecismo Espirita br. 1\$ cnt. 50\$

Preces e Explicações br. 1\$ cnt. 45\$

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$

Nas Pérgadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporâneo 7\$

Potencias Oculas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES

Fatos Espiritas br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 2\$

LUIZ JACOLLIOT

O Espiritismo na Índia br. 4\$

EDWARD GREEN

O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON

O Despertar de uma Nação e Subtilezas

A. WILM

Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY

Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e/valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados a

"A Nova Era" — Cx. 65 — Franca**ALLAN KARDEC**

O Evangelho — O Livro dos Médiuns

— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. a 8\$

O que é o Espiritismo enc. 5\$

O Principiante Espirita enc. 4\$

A Prece enc. 3\$

DANIEL SUAREZ ARTAZO

Marieta bch. 7\$ enc. 9\$

NOGUEIRA DE FARIA

O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$

ESTRELLITA JUNIOR

As Minas de Sincora br. 6\$

O Mendigo do Presidio br. 5\$

VICTOR HUGO

Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 9\$

Do Calvario ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$

Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 9\$

MÉDIUM AQUINO

A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$

Conde J. W. ROCHESTER

A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$

MIGUEL VIVES

O Guia P. do Espirita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUARD

Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE

Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY

A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$

Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA

Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA

O Beijo da Morte br. 4\$ enc. 6\$

Espírito das Trevas br. 8\$ enc. 10\$

A. LETERRE

Jesus e sua Doutrina br. 20\$ enc. 25\$

Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

RELATORIO

apresentado pelo provedor da casa de saúde «Allan Kardec» na assembléa geral de 15 de fevereiro de 1939, de acôrdo com o art. 5.º, letra «L» dos estatutos sociais

PRESADOS CONFRADES E CONSOCIOS:

Decorrido mais um ano na vida da nossa instituição, hoje temos nova oportunidade de oferecer-lhes o resultado de nossa gestão durante os doze meses de 1938, que graças a Deus, transcorreram, como sempre, sob as vistas do Alto, permitindo-nos assim, com a mesma coragem e a mesma fé, desencumbirmo-nos de mais uma parte das árduas tarefas propostas pelos encargos da administração.

Início esta exposição com o

Movimento hospitalar

Em 31 de dezembro de 1937, existiam 125 homens e 129 mulheres num total, portanto, de 254 enfermos.

O seguinte quadro mostra o movimento geral de entrada e saída de pessoas:

Movimento anual	Entrada	Capacidade	Maior	Fal.	Faltas	Mulheres
N. Anterior	254					
Janeiro	28	9	6	2	131	134
Fevereiro	22	10	5	8	129	135
Março	24	8	10	10	125	135
Abril	29	12	10	9	116	142
Maior	20	7	6	12	119	134
Junho	19	10	9	14	113	126
Julho	15	5	6	10	113	120
Agosto	22	8	13	7	109	118
Setembro	24	10	13	6	100	122
Outubro	33	4	8	10	111	122
Novembro	20	5	5	7	114	122
Dezembro	22	6	5	15	116	116
TOTAIS	532	94	96	110	1306	1526

Media mensal: $1896 \div 1526 = 2022 \div 12 = 244$

Pelo quadro acima exposto verifica-se que enquanto a média mensal, ou diária, no ano anterior, foi apenas de 231 doentes, a do ano de 1938 atingiu a significativa soma de 244 enfermos. Este número, na sua eloquência, é a afirmação melhor do aumento constante da capacidade de hospitalar do estabelecimento cujos destinos tenho a honra de presidir.

No presente ano de 1938, continuam em tratamento 118 homens e igual número de mulheres, ou seja, ao todo, 236 enfermos.

Outras Notas

Com ótima frequência e proveito geral, realizaram-se durante o ano, grande número de sessões espíritas, muitas das quais em a nova sala de sessões amplamente instalada.

Foram em número de

as cartas respondidas	3.279
as injeções aplicadas	1.358
as vacinas	529
os curativos feitos	864
as receitas aviaadas	961
as visitas médicas	169

É notável que os serviços médicos, com tão grande aumento de enfermos tenham podido ser desempenhados por dois únicos facultativos. Isto aliás, serviu para uma vez por a mostra a sua dedicação e capacidade de trabalho. Por essa dedicação e essa capacidade, a Casa de Saúde retribua aos Drs. J. Matias Vieira e Tomaz Novellino os seus mais sinceros agradecimentos, louvando a nobreza do seu gesto, que é, na sua bela carreira, um belíssimo penhor de dignidade.

Parte Económica e financeira

O ano administrativo de que tratamos, se caracterizou por alguns fatos importantes, sendo o mais significativo deles a ligação e término dos dois pavilhões da fachada principal da Casa. Com a conclusão definitiva dessas obras, na sua bela e majestosa aparência o edifício hospitalar parece que fala de uma grande vontade a serviço de um grande ideal e a envolvê-lo sentimos todo um poema de louvor ao esforço coletivo. Sem dúvida, a Casa jamais poderia chegar ao ponto em que se encontra se a contribuição popular não fosse em seu socorro. Dizemos a contribuição popular porque até hoje infelizmente os poderes públicos não feito quasi nada a seu favor, exceto o Governo Federal, cujo auxílio no ano findo foi de cinco contos de réis.

E já que falamos nos poderes públicos, não poderíamos deixar de consignar neste breve relatório um fato de que é sobremaneira importante para os ansios desta Casa. Referimo-nos a honrosa visita pessoal do Interventor Federal, o Exmo. Sr. Dr. Ademir Pereira de Barros. Sua Excel. houve por bem fazer-nos tão delicada surpresa e tanto nos surpreendeu quanto surpreendido fomos. O chefe do Executivo Paulista colheu de tudo tão boas impressões e sentiu tanto entusiasmo pela nossa modesta obra que não resistiu ao gesto de brindá-la com importância de nove contos de réis da sua carteira. Mas não só procedeu assim como ainda assegurou-nos que o seu governo tudo fará para auxiliar a nossa Casa a altura das suas necessidades. Com esta afirmativa, feita pelo próprio Interventor, o que tão bem sou os nossos ouvidos, pensamos que já para o ano, isto é, na próxima prestação de contas, não teremos mais razão para falar de novo do descaço dos poderes públicos. Que assim seja.

Além da conclusão definitiva dos pavilhões, a Casa in-

corporou aos seus imóveis mais uma pequena casa, arrematada em hasta pública e que se prestará para residência de auxiliares, cujo corpo é cada vez maior. O que, porém foi a modificação completa das Oficinas de Obras «A NOVA ERA», o que consistiu de reforma e acrescimento do prédio e reparação no maquinário. Estes serviços, de que há muito se sentia a necessidade parte do patrimônio da Casa de Saúde, estão devidamente assestados e inclusive alguma conta ainda a ser apresentada, atingiram mais ou menos a importância de oito contos de réis. Achamos porém tais gastos muito bem empregados quando pensamos que sem dependermos do Centro «Esperança e Fé» já possuímos agora cômodos próprios para Livraria, para Redação, para Escritório e, com outro conforto, para as oficinas propriamente ditas. Finalmente, para as economias da Casa muito tem contribuído a Granja Espírita, de que já falamos no ano passado. Só a safra pendente ali, entre diversas culturas, é do valor de mais ou menos três contos de réis. Entre sementeiras, aves, porcos de criar porcos na séra, possuímos, conforme inventário uns sete contos de réis. Mas estamos incrementando por todos os meios a sua produção para aproveitá-la o máximo possível, o que requer tempo.

O resultado do exercício está expresso nos seguintes dados:

DIVERSOS	
a RESULTADO DO EXERCÍCIO	233.803\$756
Apuração do resultado como segue:	
ALUGUEIS	
Recebido durante o ano	165\$000
Contribuições	
Idem idem	102.749\$300
SUBVENÇÕES	
Idem idem	7.065\$000
TRANSPORTES	
Idem idem	2.818\$100
PUBLICAÇÕES	
Idem idem	799\$200
DONATIVOS	
Idem idem	34.479\$500
IMPRESSOS	
Idem idem	13.718\$800
ASSINATURAS	
Idem idem	14.500\$300
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	
Saldo desta conta	57.508\$356
	233.803\$756 233.803\$756

Resultado do exercício

a DIVERSOS	233.803\$756
para encerramentos das seguintes contas:	
a CONS. DE IMOVEIS	
Dispendido durante o ano	1.822\$200
a ORDENADOS	
Idem idem	9.825\$100
a LIMPEZA E DESINFECÇÃO	
Idem idem	1.646\$800
a DESP. DE EXP. DA N. ERA	
Idem idem	1.045\$900
a CONS. DE VEÍCULOS	
Idem idem	1.702\$000
a JUROS E DESCONTOS	
Idem idem	89\$040
a DESPESAS DE VIAGENS	
Idem idem	2.679\$200
a GRANJA ESPÍRITA	
Idem idem	4.721\$900
a MEDICAMENTOS	
Idem idem	5.764\$600
a MAT. PARA IMPRESSÃO	
Idem idem	7.881\$400
a D. DE ALIMENTAÇÃO	
Idem idem	64.281\$300
a DESPESAS GERAIS	
Idem idem	37.758\$600
a COMISSÕES	
Idem idem	10.626\$340
a D. DE TRANSPORTES	
Idem idem	12.153\$800
a PATRIMONIO	
Resultado líquido do exercício	71.805\$576
	233.803\$756 233.803\$756

Do resultado geral acima exposto se pôde extrair o movimento das Oficinas Tipográficas e do Jornal «A NOVA ERA»:

ASSINATURAS	14.500\$500
IMPRESSOS	13.718\$800
PUBLICAÇÕES	799\$200
ORDENADOS	9.825\$100
DESP. DE EXPEDIENTE	1.045\$900
a transportar	10.871\$000 29.018\$500

Transporte	10.871\$000	29.018\$500
MAT. PARA IMPRESSÃO	7.881\$405	
COMISSÕES S/rec/assinats.	2.465\$055	
Resultado líquido do exercício	7.801\$050	
	29.018\$500	29.018\$500

Resumo do resultado do exercício:

Resultado geral	71.805\$576
sendo da Casa de Saúde	64.004\$526
da NOVA ERA	7.801\$050
	71.805\$576 71.805\$576

E' o seguinte BALANÇO GERAL

Ativo

IMOVEIS	
Inventariados ds fls. 44 e 55	233.658\$888
MOVEIS E UTENSILIOS	
Idem, fls. 44 a 48 e 55	34.958\$600
BIBLIOTECA	
Idem, fl. 55	400\$000
MAQUINISMO	
Idem, fls. 48	10.602\$000
MAT. TIPOGRAFICO DE UZO	
Idem, fls. 49 a 50	5.756\$500
VEICULOS	
Idem, fl. 55	5.450\$000
SEMOVENTES	
Idem, fl. 55	2.800\$000
MEDICAMENTOS	
Idem, fl. 55	3.850\$000
LIVROS	
Idem, fls. 51 a 55	5.523\$900
ARMAZEM	
Idem, fl. 51 e verso	8.553\$000
CONTAS CORRENTES	
Idem, fl. 57 e verso	28.184\$160
MATERIAL PARA IMPRESSÃO	
Idem, fls. 49 a 51	3.172\$600
CAIXA	
Dinheiro em cofre	1.170\$110
	343.879\$758

Passivo

DUPLICATAS A PAGAR	
existentes conforme relação no livro competente	31.996\$600
CONTAS CORRENTES	
Saldo credores no livro de inventários, fls. 56 e 57	23.031\$890
PATRIMONIO	
líquido	288.851\$268
	343.879\$758

Diretoria administrativa

Tendo expirado o mandato da diretoria anterior em 25 de dezembro de 1938, na mesma época foi eleita a atual, integrada pelos seguintes membros:

PROVEDOR	-- José Marques Garcia
VICE PROVEDORA	-- Maria Bailni
1.º SECRETARIO	-- Diocésio de Paula e Silva
2.º SECRETARIO	-- José Russo
PRODURADOR	-- Diomar Branco
TESOUREIRO	-- Joaquim Lopes Bernades

O nosso quadro de auxiliares compõe-se ao todo de mais ou menos trinta pessoas e hoje, aos seus componentes, assim como a todos quantos direta ou indiretamente prestaram o seu concurso em benefício da Casa de Saúde, renovamos os nossos melhores agradecimentos, certos de que no futuro a sua contribuição não será menor.

E são estes, presados consócios e confrades, os dados e os dizeres com que se apresenta o relatório da nossa gestão durante o ano findo de 1938.

Contamos voltar em breve e nessa ocasião, apresentar a soma de novas realizações, com a afirmação de que a Casa de Saúde Allan Kardec, continuará a progredir sempre pela vitória do nosso esforço e pela glorificação dos princípios que a norteiam.

Franca, 15 de fevereiro de 1939

José Marques Garcia

PROVEDOR